

PESQUISA - FCA

**POSICIONAMENTO DE HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES NA CULTURA DA
SOJA DIANTE DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ALTERAÇÃO DO REGIME
HÍDRICO**

Nayane Soares França (nayane.franca032@academico.ufgd.edu.br)

Fernando Cesar Munaro (fernandocmunaro@gmail.com)

*Rafael Pessoni Pereira Nascimento Borges
(rafael.borges441@academico.ufgd.edu.br)*

Elias Silva De Medeiros (eliasmedeiros@ufgd.edu.br)

Lucas Maraus Marostica (lucasmarausmarostica@gmail.com)

Paulo Vinícius Da Silva (paulovsilva@ufgd.edu.br)

Os herbicidas pré-emergentes são aplicados antes da emergência da soja e plantas daninhas, podendo ser aplicados sobre palha residual. No entanto, a presença de palha de milho + *Brachiaria ruziziensis* e diferentes regimes hídricos representam desafios para sua disponibilidade no solo. Logo, o objetivo desse trabalho foi avaliar a eficácia da associação de herbicidas pré-emergentes no controle de plantas daninhas, o seu comportamento quando posicionados sobre palha de milho + *Brachiaria ruziziensis* e submetidos a diferentes regimes hídricos. Para tal, foi realizado um experimento em casa de vegetação em delineamento inteiramente casualizado, no esquema fatorial 3 x 10 + 1: primeiro fator - intervalos de regimes hídricos: 0, 5 e 10 dias até a chuva (DAC), no segundo fator - associações de herbicidas pré-emergentes:

sulfentrazone + clomazone (600 + 540g i.a.ha⁻¹); flumioxazina + imazetapir (50 + 106g i.a.ha⁻¹); piroxasulfona + flumioxazina (90 + 60g i.a.ha⁻¹); s-metolacoloro + diclosulan (1440 + 29g i.a.ha⁻¹); flumioxazina + imazetapir + s-metolacoloro (50 + 106 + 1440g i.a.ha⁻¹); sulfentrazone + diuron (210 + 420g i.a.ha⁻¹); s-metolacoloro + fomesafen (1035 + 228g i.a.ha⁻¹); s-metolacoloro + metribuzin (942 + 224g i.a.ha⁻¹); s-metolacoloro + flumioxazina (52,5 + 1050g i.a.ha⁻¹) e uma testemunha. As avaliações foram constituídas do controle visual das plantas daninhas *Eleusine indica*, *Digitaria insularis* L., *Commelina benghalensis* L. e *Amaranthus hybridus*. O controle visual e a contagem do número de plantas foram realizados aos 7, 14, 21, 28, 35 e 42 dias após a aplicação, e a massa seca das plantas remanescentes aos 42 dias. Os modelos GAMLSS foram aplicados para avaliar a massa seca com distribuição inflacionada de 0's e função log. Na análise quantitativa, usou-se a distribuição Poisson, e no controle, a distribuição Beta inflacionada de 1's com função logit. O tratamento s-metolacoloro + flumioxazina apresentou o maior número de plantas aos 0 e 5 DAC, enquanto flumioxazina + imazetapir + s-metolacoloro aos 10 DAC. O período de espera para chuvas não teve efeito significativo no tratamento clomazone + sulfentrazone. Conclui-se que a maioria dos tratamentos mostrou maior eficácia com menor intervalo de espera para chuvas, e o s-metolacoloro demonstrou que a palha dificultando sua translocação no solo.

Agradecimentos: À UFGD pela concessão de bolsa PIBIC e local para realização do projeto, ao Grupo de Estudos de Plantas Daninhas (GEPLAD) pelo suporte na condução do projeto.

Palavras-chave: palha; kow; chuva.